

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO COMBATE ÀS NEGLIGÊNCIAS DA NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Relatoria: Maria Clara Silva Nascimento
Rayane Beatriz de Oliveira Sá
Maria Vitória Gomes de Almeida

Autores: Laiz Gabrielle Velez de Farias
Mariana Ferreira de Andrade
Gleicy Karine Nascimento de Araújo Monteiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública, cada vez mais reconhecido devido ao aumento na notificação de casos. Essa forma de violência, que pode ser psicológica, sexual, física ou moral, afeta mulheres sem distinção de classe, etnia ou idade. A enfermagem desempenha um papel fundamental no acolhimento e proteção das vítimas, mas enfrenta desafios na notificação adequada dos casos, o que pode prejudicar a assistência prestada. **Objetivo:** analisar a literatura científica sobre a atuação dos profissionais da enfermagem contra as negligências no atendimento para a notificação de mulheres vítimas de violência. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, realizado no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, no período de Maio de 2024 a Junho de 2024, utilizando os descritores Enfermagem/Nursing/Enfermería, Notificação de Abuso/Mandatory Reporting/Notificación de Abuso, Violência contra a Mulher/Violence Against Women/La Violencia Contra Las Mujeres. A combinação dos descritores se deu por meio do operador booleano "AND". Utilizou-se como critério de elegibilidade estar disponível em texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol, para compor a importância do estudo em vigor. **Resultados/Discussão:** Ao realizar a pesquisa nas bases, foram identificados 1586 manuscritos, que a partir da leitura dos títulos, resumos e texto completo, foram selecionados 5 artigos. A análise dos dados revela que a violência contra a mulher continua sendo uma questão significativa nos dias atuais, abrangendo formas não apenas sexuais e físicas, mas também psicológicas, muitas vezes imperceptíveis para a vítima, resultando em danos emocionais e impacto na autoestima. Profissionais de enfermagem, frequentemente os primeiros a lidar com essas situações, enfrentam desafios na notificação devido ao receio de repercussões legais e à falta de treinamento adequado, apesar de desempenharem um papel crucial na identificação e encaminhamento dos casos de violência. **Considerações Finais:** Portanto, para enfrentar esse desafio, é crucial implementar intervenções multidisciplinares, fortalecer programas educativos e promover uma cultura organizacional que apoie a capacitação e o suporte aos enfermeiros. Essa conduta almeja capacitá-los a lidar de forma eficaz e segura com a violência contra esse público, proporcionando um cuidado integral e humanizado, que melhore substancialmente essa problemática.